

ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO SOBRE ENCEFALOMIELITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOURIENY PINHEIRO DA SILVA¹; INGRID OLIVEIRA DA SILVA²; MANUELA
STIFFT PRZYBYLSKI³; EVELYN DE CASTRO ROBALLO⁴; ROSIANE FILIPIN
RANGEL⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – lourienypinheiro.rj@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ingrid.oli@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – manuelaprzybylski@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – evelyn.robalo@ufpel.edu.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – rosianerangel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças neurológicas representam uma multiplicidade de condições que afetam o sistema nervoso central e periférico, o que inclui o cérebro, a medula espinhal, os nervos e os músculos. Tais condições contemplam desde distúrbios neurodegenerativos crônicos como as doenças de Parkinson e Alzheimer, até eventos agudos vasculares como os acidentes encefálicos isquêmicos e hemorrágicos, além de processos infecciosos como meningites e encefalites e também traumáticos, como o traumatismo craniano (MACHADO et al., 2022).

Essas doenças representam um importante desafio para a saúde pública, dada sua alta prevalência e o profundo impacto que exercem na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, é necessária uma abordagem integral no manejo destes agravos, que inclua não apenas o tratamento médico, mas também os cuidados de enfermagem, o suporte psicossocial e a reabilitação (FARIAS et al., 2024). Considerando que essas patologias, muitas vezes de forma temporária ou definitiva, são incapacitantes e afetam a qualidade de vida dos indivíduos, a assistência de enfermagem de qualidade é essencial para um bom prognóstico (OLIVEIRA; BARRETO, 2023).

Diante disto, é desejável que o enfermeiro elabore um plano de cuidados específico para o paciente acometido por doença neurológica em todas as fases do seu tratamento e reabilitação, prevenindo ou detectando precocemente possíveis complicações. Entre os cuidados de enfermagem a serem prescritos e ofertados estão: avaliar nível de consciência, reação e diâmetro pupilar e reações motoras, assim como a evolução diária desses achados (OLIVEIRA et al., 2019).

Nesse sentido, destaca-se o Processo de Enfermagem (PE), o qual se trata de um método sistematizado realizado pelo (a) enfermeiro (a), com o intuito de prevenir e reverter estados de desequilíbrios do ser humano pelo atendimento de suas Necessidades Humanas Básicas (NHB). De acordo com a resolução 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem, esse método é realizado em cinco etapas: Avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2024).

O Processo de Enfermagem (PE), pode ser usado para nortear a elaboração de estudos de caso. O estudo de caso é uma metodologia de investigação empírica a partir de acontecimentos dentro do contexto da vida real, que busca explorar, descrever e explicar um evento. Deste modo, permite compreender profundamente um fenômeno concentrando a atenção em aspectos

relevantes para o problema e a visualização mais clara dos fatos (ANDRADE et al., 2017).

Assim, com o propósito de contribuir para o aprofundamento teórico acerca do cuidado de enfermagem a pacientes com doenças neurológicas, este relato teve como objetivo descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração de um Estudo de Caso sobre Encefalomielite, embasado no Processo de Enfermagem.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades a seguir relatadas foram propostas pelo componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem V: Adulto e Família, da Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas (FE/UFPEL), no cenário das práticas curriculares. O local de realização foi a unidade de internação clínica Rede de Urgência e Emergência II (RUE II) do Hospital Escola (HE UFPEL/EBSERH). Participaram das atividades acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem, docente e servidora técnico-administrativa em educação da FE/UFPEL, além da paciente escolhida para realização do estudo de caso. A coleta ocorreu no período compreendido entre os meses de julho e agosto de 2024.

Antes da realização do Estudo de Caso, as docentes do componente curricular disponibilizaram na plataforma e-aula documentos institucionais e referências bibliográficas, que serviram para consulta e instrumentalização das acadêmicas de enfermagem. Entre estes materiais, estavam inclusos o instrumento para coleta de dados, contendo perguntas sobre dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes a serem atendidos, além de um roteiro para exame físico.

A paciente foi escolhida no primeiro dia de prática curricular, devido à complexidade e curiosidade acadêmica acerca de sua situação. Esta escolha exigiu a realização de buscas na literatura e o desenvolvimento de cuidados específicos. A paciente foi então convidada a participar da atividade, momento no qual lhe foi explicado acerca dos objetivos do estudo de caso e também lhe foi fornecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após a realização da leitura desse documento, houve concordância da paciente.

A partir do aceite, foram realizadas as seguintes atividades: consulta ao prontuário, entrevista/anamnese e exame físico. Com os dados coletados foi possível identificar a história pregressa e atual de saúde, elencar os problemas de enfermagem e os relacionar com as NHB alteradas, além de elaborar diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados contemplando intervenções de enfermagem, seu aprazamento e a evolução. Desta forma, foram contempladas todas as etapas do PE. Foram também realizados os respectivos registros de enfermagem no prontuário.

Também confeccionou-se o genograma contemplando a rede de apoio e relações da paciente, assim como o ecomapa descrevendo seu itinerário terapêutico desde o início dos sintomas até o momento da internação hospitalar. Foram realizados cuidados de enfermagem, preparo e administração de medicamentos e acompanhamento de exames da mesma. Entre os exames destacaram-se a coleta de sangue para análise laboratorial e a punção lombar realizada pela equipe médica.

Foi realizada revisão de literatura acerca da patologia que motivou a internação. Assim, a Encefalomielite é descrita e caracterizada como uma

inflamação desmielinizante do sistema nervoso central, podendo ocorrer em qualquer idade, mas sendo mais comum a sua observação durante a infância, com uma incidência variando de 0,07 a 0,64 por 100.000 pessoas/ano. Em crianças, 59% dos casos ocorrem no sexo masculino, enquanto que em adultos, 46% dos casos são nos homens (KOELMAN; MATEEN, 2015). Além de sua definição também foram realizadas buscas acerca de sua fisiopatologia, epidemiologia, fatores de risco, manifestações clínicas e tratamento.

Ainda, na revisão da literatura contemplou-se outras comorbidades e investigação acerca do tratamento medicamentoso administrado e exames realizados durante a hospitalização, incluindo suas finalidades. A paciente foi acompanhada até a sua alta hospitalar, momento no qual foram dadas orientações pela equipe médica e também foram sanadas diversas dúvidas as quais a paciente havia tomado nota. A alta foi acompanhada por uma das acadêmicas.

O trabalho escrito do Estudo de Caso foi elaborado por etapas, sendo cada uma entregue de acordo com o cronograma do componente, sob orientação da facilitadora docente. A versão final será apresentada no final do semestre letivo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo de caso proporcionou às acadêmicas a oportunidade de pesquisar sobre a patologia da paciente, além de possibilitar a prestação de assistência de enfermagem considerando suas necessidades específicas. Essa experiência exigiu embasamento científico e o desenvolvimento de habilidades técnicas de diferentes níveis de complexidade. Ademais, permitiu uma reflexão sobre a importância da humanização e da integralidade do cuidado oferecido à paciente.

Acredita-se que a experiência foi significativa no processo de formação acadêmica, permitindo um aprendizado contínuo e integrado sobre as diversas fases do cuidado. O acompanhamento proporcionou uma compreensão das necessidades individuais da paciente ao longo da hospitalização, desde o diagnóstico até a recuperação. A realização do cuidado, fundamentada nas etapas do Processo de Enfermagem, contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional, como visão crítica e a habilidade de oferecer um cuidado integral, ajustado às necessidades reais da paciente.

Apesar de dificuldades encontradas, como a escassez de literatura que abordasse o diagnóstico da paciente em maior profundidade, o trabalho foi concluído com êxito. Buscou-se oferecer o melhor cuidado possível, o que tornou essa vivência enriquecedora na formação acadêmica das reladoras.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S. R. de et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 26, p. e5360016, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRSs/?format=html>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do

Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Cofen, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 02 out. 2024.

MACHADO, D. O. Q. et al. O impacto das patologias clínicas neurológicas para a saúde pública. **Brazilian journal of health review**, v. 5, n. 4, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/50841/38190/127176> acesso em: 6 out. 2024.

FARIAS, E. C. M. H. et al. Impacto das doenças neurológicas na qualidade de vida. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 3, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/download/3623/2786/10798> acesso em: 22 set. 2024.

KOELMAN, D. L. H.; MATEEN, F. J. Acute disseminated encephalomyelitis: current controversies in diagnosis and outcome. **Journal of Neurology**, Springer, v. 262, p. 2013-2024, 2015. Disponível em: Encefalomielite disseminada aguda: controvérsias atuais no diagnóstico e desfecho | Jornal de Neurologia (springer.com). Acesso em: 21 ago. 2024.

OLIVEIRA, C. R. et al. Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Complicações Neurológicas. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, 2019. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/207> acesso em: 22 set. 2024.

OLIVEIRA, K. A. de; BARRETO, D. M. de O. Cuidados de enfermagem aos pacientes com afecções neurológicas: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 4, p. e-12437, 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/rectis/article/view/12437>. Acesso em: 02 out. 2024.